

Ficha de Avaliação

BIODIVERSIDADE

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Programa: Biodiversidade e Meio Ambiente (51005018011P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: BIODIVERSIDADE

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	25.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A Área de Biodiversidade teve na sua clientela 141 Programas de Pós-Graduação. Na Área, a porcentagem média de docentes com envolvimento na orientação de Pós-Graduação foi de 83%. O corpo docente, em média, é composto por 18 a 19 docentes permanentes (NP) e nenhum dos PPGs apresentou NP inferior ao mínimo recomendado de 10. Em média, na Área de Biodiversidade, a relação Número de Colaboradores/NP é de 25%. Mais de 75% do corpo docente esteve envolvido com atividades de orientação e ministrou disciplina(s) no quadriênio. Na Área de Biodiversidade, em média, a participação em projetos de pesquisa com financiamento externo envolveu 84% do corpo permanente. Na Área como um todo, nesta avaliação, o número máximo de orientandos em andamento por docente do NP ao final de cada ano do quadriênio foi de 12. Em média, pouco mais de 12% dos docentes permanentes não se encontrava com orientandos em algum ano do quadriênio. Sessenta por cento dos docentes tiveram atividade de docência considerando atuação ano a ano. A porcentagem de exclusivos atingiu em média 49% dos docentes do NP nos Programas da Área de Biodiversidade.

1.1. A proposta é consistente, abrangente e adequada. As duas linhas de pesquisa estão adequadamente vinculadas à área de concentração do Programa, tendo 52 projetos em andamento associados. Uma linha de pesquisa (Serviços Ambientais), vinculada a um projeto apenas, aparentemente foi digitada de forma equivocada no relatório. A

Ficha de Avaliação

organização dos projetos nas linhas de pesquisa é equitativa. Ainda falta um pouco de articulação entre as linhas, conforme apontado pelo Programa, o qual indica que este é um dos focos para o quadriênio vigente. O Programa trabalhou bastante para se adequar às solicitações relacionadas à aderência da proposta à Área de Biodiversidade, constantes na última ficha de avaliação. Houve reorganização da estrutura curricular de forma a contemplar as duas linhas de pesquisa e adequação dos trabalhos de conclusão à Área de Biodiversidade. Dos nove trabalhos de conclusão, oito estão totalmente aderentes à Área de Biodiversidade, mostrando avanço muito importante em relação à avaliação anterior. Algumas das produções mais relevantes ainda não aderem à Área, mas, conforme comentado no relatório pelo Programa, a transição de temas pelos docentes requer tempo. Há claro esforço do Programa neste sentido, mostrado no planejamento estratégico e nas ações planejadas tendo como base a autoavaliação. A proposta do Programa explicita um perfil profissional relevante a ser formado, em especial no contexto regional, e a estrutura curricular é adequada e coerente com as metas do Programa. As 25 disciplinas convergem com a Área de Biodiversidade. A infraestrutura para ensino e pesquisa é adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa e será melhorada por meio de projeto aprovado (FINEP). Há espaço físico específico de laboratórios para as atividades do Programa. Há acesso à internet e suporte de biblioteca. Devido à necessidade de adequação das produções à Área de Biodiversidade e de articulação entre linhas de pesquisa, o conceito atribuído a este item é Bom.

1.2. Todos os docentes têm título de doutor e os docentes do Núcleo Permanente (NP) têm envolvimento efetivo com disciplinas (100% ministraram disciplinas no quadriênio). O conjunto de docentes tem vinculação adequada aos objetivos da proposta, porém 65,2% tiveram atividade de docência e orientação. Assim, o conceito atribuído a este item é Bom.

1.3. O Programa estabeleceu metas a serem atingidas no que se refere à produção intelectual, capacitação docente (esta ainda pode ser mais bem detalhada) e discente, interação entre linhas de pesquisa, consolidação de parcerias, gestão compartilhada (docentes e coordenação), melhoria da infraestrutura, consolidação do perfil docente com aderência à Área de Biodiversidade. As metas propostas para o quadriênio em avaliação foram atingidas e novas metas foram elencadas para o próximo ciclo de avaliação, mostrando comprometimento do Programa com o desenvolvimento futuro. Assim, o conceito atribuído a este item é Muito Bom.

1.4. A proposta do Programa deve relacionar processos e procedimentos de sua autoavaliação, estabelecidos e utilizados no período de avaliação, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. O Programa apresentou os processos de autoavaliação, contemplando: a relação com o planejamento estratégico e as metas do Programa; os mecanismos e procedimentos empregados; o envolvimento de técnicos, docentes e discentes; a avaliação da aprendizagem dos discentes, do desempenho do docente em disciplinas e como orientador; a produção intelectual e impacto do Programa, e a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do mesmo. Há, no Regulamento do Programa, informações sobre os critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente e aqueles relacionados à abertura de vagas pelos docentes. Por estas razões o conceito deste item é Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade foram titulados 5807 Mestres e 2647 Doutores ao longo do quadriênio. Mais de 79% destes totais foi resultado da orientação por docentes do NP. O número de titulados mestre-equivalente (um doutor titulado equivale a dois vírgula cinco mestres titulados) por docente do NP foi em média de 4,3. A qualidade de Teses e Dissertações aferida pelo número de artigos completos B3 ou superior publicados por titulado mestre-equivalente alcançou o valor médio de 1,47 e a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, aferida por artigos A4 ou superior publicados por titulado mestre-equivalente, atingiu 1,1. A proporção de discentes e egressos que publicou artigos A4+, expressa por número de discentes-egressos autores dividido por número de autores potenciais por ano, foi de 46%. A análise dos egressos destaques considerou destino e atuação e pouco mais de 80% dos 1159 egressos avaliados foram considerados como tendo destino Muito Bom e atuação também Muito Boa. A análise indicou, portanto, que 84% dos egressos de destaque foram avaliados como Muito Bons e quase 10% Bons. A qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual, medida pelo somatório dos percentis de até 4 produtos destacados de cada NP para os 15 docentes de maiores somas, observado que artigos sem discentes/egressos contaram apenas metade do percentil em Programas com Doutorado e 75% do percentil em Programas com nível de Mestrado somente, alcançou em média 3586 pontos (equivalente à publicação de artigo de percentil 60 com discente/egresso a cada ano de participação no quadriênio para cada um dos 15 NP de maior produção), já o valor máximo deste indicador alcançou 5358 pontos (equivalente à publicação de artigo de percentil 89 com discente/egresso a cada ano de participação no quadriênio por cada um dos 15 NP de maior produção). Em média, a percentagem de docentes do NP com orientação concluída no quadriênio foi superior a 85% e a mediana do número de disciplinas ministradas por NP foi de 2. O coeficiente de variação de orientações concluídas/NP foi em média 0,87. Na área de Biodiversidade pouco mais de 21% das orientações concluídas foram resultado da atuação de docentes Colaboradores.

2.1. No Programa, a qualidade de Teses e Dissertações aferida pelo número de artigos completos B3 ou superior publicados por titulado mestre-equivalente alcançou o valor médio de 1,84. Por este motivo, o conceito atribuído a este item foi Muito Bom.

2.2. No Programa, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, aferida por artigos A4 ou superior publicados por titulado mestre-equivalente atingiu 1,12. A porcentagem de discentes e egressos que publicou artigos A4+, expressa por número de discentes-egressos autores dividido por número de autores potenciais por ano, foi de

Ficha de Avaliação

33%. Por este motivo, o conceito atribuído a este item foi Bom.

2.3. A este item foi atribuído conceito Muito Bom, considerando o Destino e Atuação dos egressos destaque do Programa. Os egressos destaque ingressaram em Universidades e Institutos de Ensino Federais e Estaduais, em programas de pós-graduação como alunos de Doutorado ou bolsistas pós-doutorais, destinos considerados adequados à formação pretendida. Os egressos destaque desempenharam atividades de docência, de pesquisa e técnicas, atuações consideradas adequadas à formação pretendida. Os egressos destaque apresentaram uma boa produção de artigos científicos, envolveram-se em diversas atividades fins ligadas à sua atuação, sendo consideradas atividades de destaque em relação à formação pretendida.

2.4. A qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual, medida pelo somatório dos percentis de até 4 produtos destacados de cada NP para os 15 docentes de maiores somas, atingiu o valor 1870. Por este motivo, o conceito atribuído a este item foi Regular.

2.5. A porcentagem de docentes do NP com orientação concluída no quadriênio foi de 92% e a mediana de oferta de disciplinas pelos docentes do núcleo permanente foi de 6. O coeficiente de variação (desvio padrão/média) do número de orientações finalizadas por docentes NP do programa foi de 0,49. A porcentagem de orientações concluídas por docente Colaborador atingiu 14,3%. Por este motivo, o conceito atribuído a este item foi Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Na Área de Biodiversidade, a produção intelectual atingiu mais de 25 mil artigos completos (B4 ou superior), desconsiderando uma sobreposição aproximada de 41% decorrente da duplicação de contagens para docentes que atuam em mais de um PPG na Área ou coautorias. Do total de artigos completos, 29% foram do estrato A1 e 77% do estrato A4 ou superior. Em média, a porcentagem dos docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A1 foi de 60% e com 2 artigos A2 ou superior foi de 76%, já descontadas as sobreposições de artigos entre docentes dentro do mesmo Programa. Os quatro projetos inovadores de cada Programa foram avaliados quanto à originalidade, consistência do projeto, adequabilidade para o nível proposto (ME/DO) e qualidade da informação fornecida pelo Programa. Um pouco mais de 95% dos 483 projetos submetidos apresentaram qualidade da informação Boa ou Muito Boa e mais de 99% estavam adequados ao nível proposto. Quanto à consistência 76% foram avaliados como Bom ou Muito Bom e quanto à originalidade 41% foram avaliados como Bom ou Muito Bom e 30% como Regular. Esta análise indicou que quase 56% dos projetos alcançaram conceito Muito Bom e quase 38% conceito Bom. Apoiando a avaliação de projetos inovadores, o valor da medida de PROMPT ("Prominence

Ficha de Avaliação

Percentile” para “Topics” na ferramenta SciVal) dos tópicos dos 150 artigos mais proeminentes do Programa atingiu um máximo de 99,74 e média de 92,40, numa escala de 0,01 a 99,99, o que indica uma elevada proeminência (considerada um indicador de momentum, impulso ou força de um determinado tópico e, portanto, um proxy de inovação) para praticamente todos os Programas considerados. Os cinco produtos de impacto econômico, social e cultural foram classificados quanto a sua abrangência, aderência à Área de Biodiversidade, grau de inovação e seu impacto. A maioria absoluta (mais de 90%) dos 703 produtos avaliados alcançou qualificação de abrangência regional, nacional ou internacional e aderência forte à Área de Biodiversidade. Quanto à inovação 19% dos produtos de impacto na sociedade destacados alcançaram grau de inovação médio ou alto e 27% grau baixo. No que se refere ao impacto realizado ou potencial quase 40% alcançaram valor médio ou alto e 30% grau de impacto baixo. Assim, pouco mais de 50% dos produtos alcançaram conceito equivalente a Muito Bom e 46% conceito Bom, com um pouco menos de 3% classificados com conceito Regular ou inferior. O valor do FWCI ponderado médio foi de 0,18 com valor máximo de 0,29 e, ajustando estes valores para o número médio de autores por artigo de 5,4, resultam nos valores de FWCI de 0,95 e 1,59. A média da porcentagem de docentes do NP com índice H igual ou superior a 7 foi de 90% e com H igual ou superior a 10 foi de 76%.

3.1. No Programa, a porcentagem dos docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A1 foi de 53,85% e com 2 artigos A2 ou superior foi de 84,62%. O valor da medida de PROMPT do Programa atingiu 88. À análise dos Projetos Inovadores em destaque do Programa foi atribuído conceito Muito Bom, considerando a Originalidade, Consistência, Adequabilidade e Qualidade da informação. Os Projetos Inovadores apresentaram originalidade por tratarem de uma nova abordagem teórica, nova abordagem socioambiental, nova metodologia, nova técnica e/ou nova tecnologia, características consideradas como inovadoras. Além disso, os Projetos Inovadores apresentaram consistência entre objetivos e desenhos experimentais propostos, foram adequados para o nível proposto (ME) e o Programa apresentou anexos e justificativas, embora pouco adequadas. Por estes motivos, o conceito atribuído a este item foi Muito Bom.

3.2. A este item foi atribuído conceito Bom, considerando a Abrangência, Aderência, Inovação e Impacto socioambiental, econômico e cultural dos produtos em destaque do Programa. Os produtos apresentaram ampla abrangência territorial em sua aplicação, forte aderência à Biodiversidade e grau médio tanto de inovação quanto impacto. Além disso, os produtos destacados pelo Programa apresentaram consistência entre objetivos e perfil do Programa.

3.3. Internacionalização: O valor do FWCI ponderado do Programa foi de 0,134. A porcentagem de docentes do NP com H 7 foi de 92% e com H10 foi de 67%. O Programa desenvolveu algumas atividades em direção à internacionalização, tais como: i) Publicação de livro/capítulo de livro de editora internacional de renome; ii) Participação de docentes em convênios ou projetos de pesquisa com financiamentos internacionais (Smithsonian Institution e National Geographic Society – EUA, entre outros); iii) Participação de um docente como membro assessor de comitê de agência de fomento internacional (Alexander von Humboldt-Stiftung – Alemanha). Inserção Local, Regional, Nacional: O Programa se destaca por apresentar: i) Projetos e convênios com o setor não acadêmico (Embrapa, Fundação Nacional de Saúde, Itaipu Binacional, entre outros); ii) Docentes permanentes que participam como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais; iii) Livros ou

Ficha de Avaliação

capítulos de livros publicados por editoras nacionais de renome; iv) Docentes permanentes que participaram de organização de reuniões científicas nacionais. Visibilidade do Programa: O Programa possui página web atualizada, com existência de link de fácil acesso às dissertações defendidas, além de informações sobre a avaliação do curso, bolsas, corpo discente, corpo docente, disciplinas ofertadas, documentos, editais, egressos, equipe, estrutura curricular, faculdade, apoio financeiro, inscrições e matrículas, linhas de pesquisa, links úteis e regulamento do curso. Informações sobre infraestrutura, prestação de contas, projeto pedagógico, projetos desenvolvidos, publicações e teses defendidas constam como em construção (“em breve”). Um aspecto que pode contribuir para a visibilidade do Programa é a criação da versão em língua inglesa da página (informações gerais, em inglês e espanhol, são mantidas pela Instituição, Universidade Federal da Grande Dourados, porém o Programa em Biodiversidade e Meio Ambiente figura apenas na listagem em língua portuguesa – isso também pode ser corrigido). Pelos motivos acima descritos, o conceito deste item é Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa pode adequar/melhorar as produções à Área de Biodiversidade, além da articulação entre as linhas de pesquisa. Seria importante esclarecer melhor as ações relacionadas à capacitação do quadro docente.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A maioria dos itens avaliados teve conceito Muito Bom ou Bom, especialmente relacionados a itens de pesos importantes, como o perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa e o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa. A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa foi avaliada

Ficha de Avaliação

com conceito Regular. Com isso, recomenda-se a atribuição de nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
PAULO JORGE PARREIRA DOS SANTOS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ISABELA GALARDA VARASSIN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ADRIANO SANCHES MELO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADRIANO PEREIRA PAGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALESSANDRA IKE COAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
ANDRE ANDRIAN PADIAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
ANDRE MORGADO ESTEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANTONIO CARLOS MARQUES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLA FERREIRA REZENDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CARLOS EDUARDO DE REZENDE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
CAROLYN ELINORE BARNES PROENÇA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CASSIANO MONTEIRO NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CELSO OLIVEIRA AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CIBELE CARDOSO DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DALTON DE SOUZA AMORIM	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEBORAH MARIA DE FARIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELISANDRO RICARDO DRECHSLER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FABRICIO ALVIM CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FABRICIO BARRETO TERESA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
FERNANDA MICHALSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
FERNANDO BARBOSA NOLL	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
FLAVIO ANTONIO MAES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HENRIQUE BATALHA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEAN CARLOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JEFFERSON PRADO	INSTITUTO DE BOTANICA
KATIA TORRES RIBEIRO	CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA DO NORDESTE
LAURA ROBERTA PINTO UTZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
LEANDRO BUGONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
LUCI CAJUEIRO CARNEIRO PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
LUZIA VALENTINA MODOLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO CARNIER DORNELAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCIA SOUTO COURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MAURO GUIDA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
NATALIA HANAZAKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
NEUSA HAMADA	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
NILS EDVIN ASP NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PALOMA KACHEL GUSSO CHOUERI	INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANTA CRUZ
PEDRO CORDEIRO ESTRELA DE ANDRADE PINTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PRISCILA FABIANA MACEDO LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RAQUEL DE ALMEIDA FERRANDO NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REYJANE PATRICIA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
ROMULO ROMEU DA NOBREGA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
SIDINEIA APARECIDA AMADIO	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
SILVIA HELENA SOFIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
SIMONE DE PADUA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A visibilidade do Programa pode ser incrementada com a criação da versão em língua inglesa da página web. Pode-se detalhar melhor as métricas relacionadas ao item 3.3 “Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa” tendo por base as instruções da Área de Biodiversidade disponíveis na página na CAPES.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.